

PAIDÉIA

REVISTA DO CURSO DE PEDAGOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS
• UNIVERSIDADE FUMEC •



UNIVERSIDADE
FUMEC/FCH

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS - FUMEC

PAIDÉIA | **BELO HORIZONTE** | **ANOV** | **N° 4** | **jan./jun.2008**

ISSN 1676-9627



UNIVERSIDADE FUMEC

Reitor
Prof. Antonio Tomé Loures

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS

Diretoria

Diretora Geral
Profa. Thaís Estevanato
Diretor de Ensino
Prof. João Batista Mendonça Filho
Diretor Administrativo-financeiro
Prof. Antônio Marcos Nohmi
Setor de Publicações
Prof. Eduardo Martins de Lima

PAIDEIA

Conselho Editorial

Prof. Dr. Eduardo Martins de Lima
Profª. Drª. Eliane Marta S. Teixeira Lopes
Prof. Ms. João Batista Mendonça Filho
Prof. Dr. Luciano Mendes de Faria Filho
Profª. Drª. Maria Rita Neto Sales de Oliveira
Prof. Dr. Sérgio Augusto Chagas de Laia

Comissão Editorial

Profª. Ms. Maysa Gomes Rodrigues
Prof. Ms. Ricardo José Barbosa Bahia (Coord.)
Profª. Ms. Thaís Estevanato

Revisão e normalização:
Saitec Editoração - Tucha

Versões:
Inglês: **Test Inglês e Traduções**
Francês: **Yolanda Fernandes Vilela**

Projeto Gráfico e Arte:
D'Lourenço Studio Gráfico

Editoração:
Saitec Editoração - Eduardo Queiroz

Impressão:
Segrac Editora e Gráfica Ltda

Ano V - n. 4 - jan./jun. - 2008

Rua Cobre, 200 • Bairro Cruzeiro • Cep: 30310-190 • Belo Horizonte/MG
Tel.: (31) 3228-3090 - Fax: (31) 3281-3528
Site: www.fumec.br • E-mail: paideia@fch.fumec.br

Paidéia. Ano 1. n. 1 (2002)

Belo Horizonte, Faculdade de Ciências Humanas -
FUMEC, 2002.

Semestral

1. - Ciências Humanas - Periódicos I - FUMEC.

Catálogo na publicação elaborada pela bibliotecária Silvana de Almeida

Sumário

5

Apresentação
Isabel de Oliveira e Silva

11

Contribuições da sociologia da infância
à Educação Infantil
Iza Rodrigues da Luz

41

As pesquisas na Universidade sobre a
educação infantil em Minas Gerais
(1983-2007)
Lívia Maria Fraga Vieira

79

Reflexões sobre as crianças e a
educação de seus corpos no espaço-
tempo de Educação Infantil
José Alfredo Oliveira Debortoli

113

Infância e conhecimento
Maria Inês Mafra Goulart

147

Gênero, sexualidade e Educação
Infantil: conversando com mulheres,
meninas e meninos
Vanessa Ferraz Almeida Neves

169

A inclusão de crianças deficientes
na Educação Infantil
Márcia Moreira Veiga

197

Crenças e valores morais adotados
pelos pais na educação dos filhos
Lincoln Coimbra Martins

227

Contribuições de educadoras de
creche para se repensar a formação
de educadora (e)s da infância
Maria Bernadete Diniz Costa

249

De pajem a professora:
ambigüidades da formação
docente na Educação Infantil
Isabel de Oliveira e Silva

Summary

5

Presentation
Isabel de Oliveira e Silva

11

Contributions made by childhood
sociology to Primary Education
Iza Rodrigues da Luz

41

University research on Primary
Education in Minas Gerais
(1983-2007)
Livia Maria Fraga Vieira

79

Reflections on children and their
education in Primary Education
time-space
José Alfredo Oliveira Debortoli

113

Childhood and knowledge
Maria Inês Mafra Goulart

147

Gender, sexuality and Primary
Education: talking with women,
girls and boys
Vanessa Ferraz Almeida Neves

169

The insertion of deficient children
in Primary Education
Márcia Moreira Veiga

197

Beliefs and moral values adopted
by parents for growing children
Lincoln Coimbra Martins

227

Contributions made by crèche
educators towards rethinking the
formation of Primary Educators
Maria Bernadete Diniz Costa

249

From babysitter to teacher:
ambiguities in the formation of
Primary Education teachers
Isabel de Oliveira e Silva

Apresentação

É com muita alegria que apresentamos este número temático da Revista *Paidéia*, dedicada à Educação Infantil. Trata-se de uma temática de grande relevância social e acadêmica que vem se tornando objeto de um número crescente de pesquisas no Brasil. Este número da *Paidéia* reúne trabalhos de pesquisadores e pesquisadoras que se dedicam à Educação Infantil como objeto de estudos, na formação de professores e na intervenção nas políticas públicas para a área. O convite à leitura dos textos aqui reunidos pretende ser, também, um convite à reflexão sobre importantes questões que envolvem o cuidado e a educação de crianças pequenas em espaços institucionais que, cada vez mais, fazem parte dos desafios da construção da Educação Básica no Brasil.

Iza Rodrigues da Luz, em seu artigo *Contribuições da Sociologia da Infância à Educação Infantil*, aborda as questões colocadas para a área procurando identificar como esse campo emergente da pesquisa com crianças pode contribuir para o repensar das práticas e das concepções sobre a infância e as crianças. A autora argumenta que a incorporação de referenciais

que considerem a criança como ator social, sujeito de experiências e não apenas objeto de socialização por parte dos adultos, constitui importante passo para a redefinição dos parâmetros em que ocorrem as relações entre adultos e crianças no âmbito da Educação Infantil.

O artigo de Livia Maria Fraga Vieira, *As pesquisas na Universidade sobre a educação infantil em Minas Gerais (1983-2005)*, oferece importante contribuição para a compreensão das abordagens da Educação Infantil pela pesquisa acadêmica que analisou experiências no Estado de Minas Gerais. Embora a autora delimite o Estado de Minas Gerais, as abordagens, as lacunas e os desafios para as políticas para infância, para a formação dos profissionais e para a produção de conhecimentos voltados para faixa etária de 0 até 6 anos de idade, por ela encontrados, constituem elementos da pauta nacional para área. Assim, o artigo revela-se como importante fonte não apenas de conhecimento da realidade do Estado, mas também para o delineamento de outras pesquisas que venham integrar o campo de conhecimentos sobre a pequena infância e sobre a Educação Infantil.

Em *Reflexões sobre as crianças e a educação de seus corpos no espaço-tempo de Educação Infantil*, José Alfredo Oliveira Debortoli aborda a educação das crianças em contexto institucional como parte dos desafios da formação humana no mundo contemporâneo. Parte de indagações como: *Afinal, o que se quer ensinar às crianças? O que se quer que as crianças aprendam? Como crianças e adultos participam da produção desse contexto de formação humana?* Por meio de uma abordagem da escola como lugar de experiências sociais e culturais, o autor a apreende como tempo e espaço de formação humana, portanto, um contexto que permite uma *leitura do mundo* e a *escrita de uma história coletiva*. O autor evidencia, nos diferentes espaços e tempos da escola, os significados que as relações e práticas adquirem para os sujeitos, como uma educação que *atravessa os corpos*.

Maria Inês Mafra Goulart, em *Infância e conhecimento*, trata das relações das crianças com o conhecimento no ambiente da escola de Educação Infantil em situações mediadas pelas professoras. Resultado de pesquisa colaborativa que envolve as professoras de uma escola municipal, o texto expressa as concepções das crianças e dos adultos a respeito dos processos vivenciados em suas relações com o conhecimento físico e natural. Além disso, a riqueza da análise realizada por Maria Inês incide sobre a descrição dos processos vivenciados por adultos e crianças evidenciando a complexidade das experiências envolvidas na *fascinante tarefa de compreender o mundo* à sua volta. As reflexões presentes nesse trabalho vêm contribuir para a construção de ambientes educativos de qualidade para as crianças da Educação Infantil – desafio há muito colocado para os estudiosos da área.

Vanessa Ferraz Almeida Neves apresenta uma reflexão sobre as relações de gênero no ambiente da Educação Infantil. No texto intitulado *Gênero, sexualidade e Educação Infantil: conversando com mulheres, meninas e meninos*, a autora aproxima-se das experiências de mulheres, meninos e meninas em uma creche comunitária. Ela parte da indagação a respeito de *quais contornos a diferenciação por gênero assume em uma creche comunitária* e discute os conceitos de gênero e identidade com base na idéia de que as diferentes formas de feminilidade e de masculinidade constituem os sujeitos, apreendidos enquanto corpo, linguagem, história e cultura.

No artigo *A inclusão de crianças deficientes na Educação Infantil*, Márcia Moreira Veiga discute a questão da inclusão da criança deficiente na Educação Infantil, constituindo-se em relevante contribuição para a área, uma vez que se trata de tema ainda muito pouco explorado no caso das crianças pequenas. Para isso, Márcia apresenta inicialmente uma discussão conceitual sobre a deficiência para, em seguida, discutir a presença das crianças com

deficiência na família e na comunidade, jogando luz aos desafios postos para as instituições de cuidado e educação. Preocupada com a efetiva inclusão dessas crianças, a autora oferece ainda elementos para se repensar a organização das instituições de educação infantil com o objetivo de assegurar os direitos das crianças com deficiência.

Em *Crenças e valores morais adotados pelos pais na educação dos filhos*, Lincoln Coimbra Martins apresenta uma abordagem do desenvolvimento moral cujo objeto de estudo consiste na busca de compreensão dos processos psicológicos implicados na busca de ordenação nas relações de alteridade, bem como os princípios que regem as escolhas feitas pelos sujeitos para nortearem e ordenarem suas relações. O texto realiza importante reflexão a respeito dos fundamentos da abordagem sociocultural do desenvolvimento humano e discute os conceitos de crenças e valores. Os resultados da pesquisa com pais de crianças de 2 a 6 anos de idade de uma instituição de Educação Infantil, apresentados neste texto, constituem importante contribuição para a compreensão da papel e do significado do universo familiar de crianças pobres no que concerne ao desenvolvimento moral.

Os dois últimos artigos deste número de *Paidéia* trazem reflexões sobre os/as profissionais da Educação Infantil. Maria Bernadete Diniz Costa resgata uma importante discussão que vem oferecer subsídios para a organização de processos de formação de educadores/as para essa etapa da Educação Básica. Intitulado *Contribuições de educadoras de creche para se repensar a formação de educadora (e)s da infância*, o texto de Maria Bernadete, coerente com a perspectiva que considera que os saberes se constroem em múltiplos espaços e relações, instiga as instituições de formação a lançar um olhar para as práticas existentes. A autora consegue, de forma sensível, captar o entrelaçamento entre as biografias, as práticas e as referências

teóricas a que educadoras de creche tiveram acesso em sua trajetória de trabalho. Sem pretensão de encontrar modelos, ela explicita relações entre os espaços e tempos da formação desses sujeitos que muito podem contribuir para o repensar da formação de profissionais para a Educação Infantil.

No último artigo, *De pajem a professora: ambigüidades da formação docente na Educação Infantil*, Isabel de Oliveira e Silva reconstrói, baseando-se na análise de parte da produção teórica das últimas três décadas, o processo de construção de referências sobre a profissionalização do cuidado e educação de crianças de 0 a 6 anos de idade. No artigo discutem-se questões relacionadas à identidade profissional na Educação Infantil como fortemente imbricada à identidade dessa etapa da Educação Básica. A autora retoma as discussões a respeito do cuidado como elemento constitutivo da prática docente com base nos estudos que discutem as características das relações entre adultos e crianças na nossa sociedade.

Com este número, a Revista *Paidéia* espera contribuir com os debates sobre a Educação Infantil, na busca de construção de referenciais que assegurem os direitos de todas as crianças à vivência do tempo da infância.

Uma boa leitura.

Isabel de Oliveira e Silva
Organizadora.

